Documento anexo ao RELATÓRIO FINAL DO PROJECTO +EMPREGO
RESULTADOS, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS 2020-202

Diagnóstico de Oportunidades de emprego na cadeia de valor da indústria do gás natural, incluindo diagnóstico de oportunidades de empresas verdes e de medidas que possam incentivar o emprego e empreendedorismo feminino na indústria do gás natural

FICHA TÉCNICA

Equipa Técnica

Isidro Simões – Consultor Principal

Equipa de Gestão

Franklin Chagas – Coordenador Geral

Quirinita Uachisso Magaia – Coordenadora do Projecto

Maputo

Dezembro de 2024

ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO 3
1. Projeto "+Emprego" 3
2. Estudo "Oportunidades de Emprego" 5
3. Criação de Programa de Empoderamento da Mulher 5
II. OBETIVOS E METODOLOGIA 6
1. Objetivos 6
2. Metodologia 6
3. Informação trabalhada 7
III. DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 8
1. Situação Atual de Cabo Delgado e Indústria do Gás 8
2. Situação Atual do Empoderamento da Mulher 10
3. Público-Alvo 11
4. Análise SWOT 12
5. Orientações Estratégicas 14
IV. PROGRAMA EMPODERAMENTO DA MULHER 16
1. Conceito do Programa 16
2. Objetivos do Programa 16
3. Áreas de Intervenção 17
4. Foco nas "Empresas Verdes" 19
V. OPORTUNIDADES EMPREGABILIDADE PARA A MULHER 20
1. Ações Institucionais visando o Emprego 20
2. Oportunidades de Emprego e Empreendedorismo 22
3. Fomento de Empresas Verdes 24
VI. AÇÕES A IMPLEMENTAR 26
1. Disseminação de Resultados 26
2. Aprofundamento de Informação 26
3. Plano de Ação Futuro 26

I. ENQUADRAMENTO

1. Projeto "+Emprego"

O Projeto +Emprego, implementado em Cabo Delgado como uma parceria público-privada, visou ampliar as oportunidades económicas para a população jovem da província, com foco no acesso ao trabalho decente e no aumento do rendimento, especialmente em atividades diretamente ou indiretamente relacionadas com a indústria do gás natural.

O projeto teve como **objetivos principais**:

- Melhorar a empregabilidade dos Jovens;
- Fortalecer o setor privado local; e
- Promover um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo.

O projeto foi estruturado em torno de três resultados estratégicos principais:

1. **Parcerias Público Privadas (PPP) estimuladas para o reforço da empregabilidade dos jovens** – assegurando atividades destinadas a capacitar as MPME, de forma a satisfazer os pré-requisitos e os padrões exigidos pela respetiva certificação, bem como estimular o estabelecimento de PPP entre Administração Pública central e regional e a iniciativa privada;
2. **Melhores qualificações para os empregos disponíveis** – promovendo a qualificação e a aquisição de competências estratégicas e facilitando as condições para mais e melhor emprego da população jovem;
3. **Acesso melhorado ao emprego e autoemprego** – contribuindo com soluções, nomeadamente estágios profissionais associados a incentivos à respetiva contratação e à criação do autoemprego, que melhorem a inserção profissional de jovens qualificados na indústria do gás natural e na respetiva cadeia de valor, com destaque para as oportunidades criadas pela cadeia da agricultura/agroalimentar.

A **gestão do projeto** foi delegada pela União Europeia ao Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP, por meio de um Acordo de Contribuição, assinado em 15 de dezembro de 2020.

O +Emprego envolveu 10 **parceiros de implementação**, sendo 7 moçambicanos e 3 portugueses, nomeadamente:

- Instituto Nacional de Emprego (INEP);
- Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC);
- Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA);
- Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP);
- Instituto Politécnico Mártir Cipriano (IPMC);
- Universidade do Lúrio (UNILURIO);
- Fundação Aga Khan Moçambique;
- Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ);
- Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (CENFIM);
- Mota-Engil África.

De acordo com o Relatório Final, destacam-se alguns dos **Principais resultados** decorrentes da realização do Projeto +Emprego:

- **Resultados Quantitativos**: o projeto +Emprego demonstrou um impacto significativo nos três resultados:
  - *Resultado 1*: O projeto abrangeu 39 MPME e beneficiou diretamente 182 diretores e equipas técnicas de Ministérios, Secretarias de Estado e instituições públicas a nível central, provincial e local, promovendo o fortalecimento institucional e a integração das MPME na cadeia de valor.
  - *Resultado 2*: Formou e graduou 900 jovens em Educação Profissional, com destaque para a participação feminina (44 % do total de formandos). Garantiu igualmente, a qualificação de 318 formadores, orientadores vocacionais e tutores de estágio, ampliando as competências de profissionais-chave para a formação e orientação de jovens em Cabo Delgado.
  - *Resultado 3*: Apoiou 304 estágios profissionais para jovens, sendo que destes, 232 beneficiaram-se de kits de apoio ao autoemprego. Do total de jovens formados, mais de 50% encontravam-se empregados ao final do projeto, refletindo avanços significativos na empregabilidade e inserção no mercado de trabalho.
- **Resultados Qualitativos**: Verificou-se o alcance e a eficácia do projeto em promover a qualificação técnica, o fortalecimento das instituições e empresas, e o acesso ao emprego para jovens impactando positivamente na sua empregabilidade, quer através do emprego por conta de outrem, como através do autoemprego.
- **Certificação de PME**: Destacada como uma área crítica a ser melhorada.
- **Colaboração Setorial e Capacitação**: Ao combinar capacitação, assistência técnica e parceria com o setor privado, o projeto +Emprego teve impacto positivo em Cabo Delgado ao abordar diretamente os desafios de empregabilidade da juventude num ambiente complexo. As ações implementadas fomentaram a colaboração entre setores, impulsionaram a qualificação profissional e facilitaram o acesso dos jovens ao emprego.
- **Contributo para o Desenvolvimento Sustentável**: O fortalecimento das capacidades locais e o aumento da conectividade entre a formação profissional e o mercado de trabalho representaram avanços importantes para a região, tornando-a mais preparada para os desafios do desenvolvimento económico sustentável.
- **Práticas e Políticas Institucionais:** Além disso, o projeto contribuiu para uma mudança sistémica nas práticas e políticas institucionais, estabelecendo um ambiente mais favorável à criação de emprego e à capacitação em Cabo Delgado.
- **Aprendizagem e Fortalecimento das Comunidades**: A continuidade das ações implementadas, aliados ao aprendizado gerado durante o ciclo de implementação, oferece uma base sólida para futuras iniciativas que promovam o desenvolvimento económico e social sustentável, com ênfase na inclusão e no fortalecimento das comunidades locais em Cabo Delgado e em outras regiões do país.

Importa destacar que todo esse progresso foi alcançado num contexto de adversidades, marcado pela conflitualidade e pelos desafios económicos e sociais enfrentados pela província de Cabo Delgado.

Apesar do cenário de insegurança e da retração das multinacionais, o projeto manteve seu compromisso com o desenvolvimento local, adaptando suas estratégias e mantendo o foco na criação de oportunidades sustentáveis para os jovens da região. A adversidade não impediu a

implementação das ações, mas reforçou a importância de uma abordagem resiliente e colaborativa.

Por este facto, existe espaço para a continuidade de ações, como é o caso da continuidade e aprofundamento do presente Estudo.

2. Estudo "Oportunidades de Emprego visando o emprego e o empreendedorismo feminino"

Considerando que os TDR do estudo relativo à avaliação final do +Emprego que incidiu sobre os seus Resultados, desafios e lições aprendidas (2020-2024) incluía uma questão relativa à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres ("Como é que a abordagem garantiu a integração de questões transversais, nomeadamente da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e empoderamento destas últimas?") e que esta foi uma das dimensões avaliadas como um claro desafio do projeto +Emprego, na sua 1ª fase, considerou-se em articulação com a coordenação do projeto produzir o presente anexo ao Relatório referido, que potencie a continuidade do desenvolvimento do Projeto, e que responda designadamente a um dos estudos definidos como necessários no Documento de descrição da Ação:

> ***"Diagnóstico de oportunidades de emprego na cadeia de valor da indústria do gás natural, incluindo diagnóstico de oportunidades de empresas verdes e de medidas que possam incentivar o emprego e empreendedorismo feminino na indústria do gás natural".***

O presente documento consiste nesse Diagnóstico de Oportunidades de Emprego por Mulheres, efetuando uma primeira caracterização de suporte à definição das tipologias de oportunidades que podem existir, e preparar as bases para um maior aprofundamento do tema em trabalhos posteriores, possibilitando a continuidade do desenvolvimento dos resultados e ações futuras do Projeto +Emprego.

3. Criação de Programa de Empoderamento da Mulher

O estudo diagnóstico deverá ser consubstanciado na estruturação de iniciativas que venham a promover um *empoderamento da mulher na indústria do gás*, visando estruturar um conjunto de ações organizadas visando aumentar o papel da mulher nas atividades económicas associados ao desenvolvimento deste setor em Cabo Delgado.

A nível metodológico, e com base na análise situacional, será sugerido a criação e implementação de um Programa de Empoderamento da Mulher na Indústria do Gás com as respetivas áreas de intervenção.

O Programa será, assim, uma ferramenta estratégica e operacional para o empoderamento económico da mulher em Cabo Delgado, nas atividades associadas ao desenvolvimento da indústria do Gás, utilizando uma abordagem integrada que tem em conta as condições económicas e sociais de Cabo Delgado e que venha propiciar o desenvolvimento socioeconómico das mulheres.

II. OBETIVOS E METODOLOGIA

1. Objetivos

Objetivos a serem conseguidos com a realização do presente Estudo.

Objetivo Geral: Listar oportunidades de emprego na cadeia de valor da indústria do gás natural, incluindo listar oportunidades de empresas verdes e de medidas que possam incentivar o emprego e empreendedorismo feminino na indústria do gás natural.

Objetivos Específicos:

- Listar oportunidades de empreendedorismo feminino e empoderamento económico da mulher, alinhado com o desenvolvimento da indústria do gás natural em Cabo Delgado.
- Introduzir a pertinência de se introduzir oportunidades de empreendedorismo de empresas verdes relacionadas com a indústria do gás natural em Cabo Delgado.
- Efetuar a sugestão de criação de um Programa de empoderamento da mulher na indústria do gás natural em Cabo Delgado
- Preparar as bases para um aprofundamento do estudo numa fase posterior, incluindo a elaboração de um plano de ação para a operacionalização da implementação dos resultados do Estudo.

2. Metodologia

Na realização do Estudo, foi considerada a seguinte metodologia de trabalho:

- ***Desk Research***: análise documental sistemática das atividades, estruturas operacionais, parcerias estratégicas e processos implementados ao longo da realização do Projeto +Emprego.
- **Abordagem de Recolha de Dados**: foi utilizada uma abordagem que considerou o método secundário para a coleta e análise de dados, bem como para a apresentação dos resultados. Assim, a metodologia empregue envolveu a recolha de dados secundários para análise e apresentação dos resultados do estudo.
- **Utilização das Fontes de Informação do +Emprego – Dados Secundários**
    - Documentação do Projeto: incluiu documentos de descrição da Ação, documentos de planificação, relatórios intercalares anuais, indicadores gerais e por resultados do Projeto, relatórios de monitoria, indicadores gerais e por resultados do Projeto, base de dados do projeto, boletins informativos, e dados obtidos das plataformas digitais do projeto (*site* e redes sociais).
    - Documentos de Parceiros: Planos de atividades, Relatórios institucionais e dados fornecidos pelos parceiros formais e estratégicos envolvidos.
    - Fontes contextuais: Documentos de políticas nacionais e regionais relevantes para o contexto do projeto, permitindo alinhar as análises às prioridades governamentais e às especificidades locais.
- **Conhecimentos da Equipa**: Foi considerado a experiencia da equipa de Estudo, com mais de 20 anos de conhecimento de Moçambique e Cabo Delgado, e de empreendedorismo e gestão de negócios e empresas em geral, possuindo valências nestas áreas há mais de 30 anos.
- **Trabalhos anteriores realizados pela Equipa**: foi igualmente considerado na realização do estudo todos os conhecimentos d Equipa do Estudo, sobre o ambiente geral e

especifico das áreas do estudo, incluindo a elaboração do Programa Nacional de Empoderamento da Mulher em Moçambique, realizado pela Equipa.

A metodologia empregue destacou-se, assim, pela sua flexibilidade e adaptabilidade às condições adversas enfrentadas durante a implementação do projeto em Cabo Delgado, com um foco mais acentuado nas seguintes fontes:

- A análise *Desk Research*/Dados Secundários;
- A experiência e conhecimentos, sobre negócios, empresas e empreendedorismo, em geral, e sobre Moçambique e Cabo Delgado, em particular, detidos pelos elementos da Equipa de Estudo.
- Trabalhos anteriores realizados pela Equipa do Estudo.
- Conhecimentos da realidade de Moçambique em geral e de Cabo Delgado em específico, detidos pela Equipa de Estudo, pelo fato da já se conhecer e trabalha continuamente em Moçambique há mais de 20 anos.

Esta adaptabilidade, decorrendo da adversidade de realização de projetos na Província de Cabo Delgado, permitiu redirecionar esforços para métodos virtuais e priorizar a segurança, com salvaguarda da qualidade das informações trabalhadas, visado a elaboração do presente Estudo.

3. Informação trabalhada

O aprofundamento da realização do Estudo, visando alargar e diversificar o âmbito, alcance e conteúdo das áreas de oportunidade de emprego/autoemprego decorrente do desenvolvimento da Indústria do Gás em Cabo Delgado, deverá se acompanhado da diversificação a aprofundamento da metodologia de realização do Estudo definido no ponto anterior.

Destaca-se que nesse aprofundamento, deverá ser efetuada recolha e análise de dados Primários, nomeadamente a realização de Entrevistas com atores-chave, a sere efetuada aos principais *Stakeholders* do Projeto +Emprego, nomeadamente:

- Membros da equipe do projeto +Emprego;
- Representantes da Delegação da União Europeia em Moçambique;
- Parceiros formais e estratégicos do projeto;
- Entidades públicas envolvidas;
- Entidade gestora do projeto, Camões IP (sede);
- Beneficiários diretos, como jovens qualificados, empreendedores e pequenas e médias empresas (PME) apoiadas.

III. DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Situação Atual de Cabo Delgado e Indústria do Gás

Decorrendo do referido nos documentos do Programa +Emprego, apresenta-se alguns extratos da caracterização da Província de Cabo Delgado, constantes do documento "Descrição da Ação", por forma a enquadrar o presente Estudo.

Cabo Delgado é uma das onze províncias de Moçambique, compreendendo 10,34% de todo o território nacional. A província de Cabo Delgado divide-se em dezassete distritos – Ancuabe, Balama, Chiúre, Ibo, Macomia, Mecúfi, Meluco, Metuge, Mocímboa da Praia, Montepuez, Mueda, Muidumbe, Namuno, Nangade, Palma, Pemba, Quissanga – 56 Postos Administrativos, 134 localidades, e 1.044 povoações, a capital provincial Pemba e cinco Municípios: Chiúre, Mocímboa da Praia, Montepuez, Mueda e Pemba.

Foram recenseados em 2017 pelo INE em Cabo Delgado 2.287.897 habitantes, dos quais 2.2677.151 residentes. A maioria da população residente era constituída por mulheres (51,8%) e a vasta maioria da população em 2017 vivia no meio rural (76,6%).

As estatísticas do INE para 2017 revelam que a população é maioritariamente jovem: 56% possui menos de 19 anos de idade e 46,8% menos de 15 anos de idade.

As principais atividades económicas eram a agricultura familiar, a pecuária, a pesca artesanal, o comércio e a exploração florestal.

A população economicamente ativa correspondia, aproximadamente, a 45% do total. A maioria da população (55,8%) com 3 anos e mais nunca frequentou a escola e 60,7% é analfabeta. Apenas 16,7% frequentava a escola, em 2017. Estas percentagens melhoram, mas não significativamente, em meio urbano: 41,1% da população urbana da província nunca frequentou a escola e 26,1% frequentava a mesma. Apenas 0,3% da população com 5 anos e mais tinha concluído uma licenciatura e 2,5% o 2º ciclo do ensino secundário. 0,2% da população possuía um diploma do ensino técnico médio e 0, 1% tinha concluído um curso de formação profissional.

A última fonte estatística nacional oficial relativa à situação do emprego no país reporta-se ao último inquérito ao orçamento familiar (IOF), Módulo Força de Trabalho, de 2014/2015 e revelava que a percentagem da população economicamente ativa (PEA) em Moçambique era de 84.9%, sendo que Cabo Delgado apresentava uma percentagem superior à média nacional (85,9%).

A taxa de emprego em Cabo Delgado era mais elevada do que a média nacional (747%). A taxa de desemprego crescera em Moçambique, de 18,7% em 2004, para 25,3% em 2015. As taxas de desemprego eram mais elevadas nas áreas urbanas (29.4%) que nas rurais (16.8%), apresentando Cabo Delgado uma taxa inferior à média nacional, de 16,2%.

Os últimos dados relativos ao emprego registado revelam ainda uma diminuição do mesmo, bem como dos estágios pré-profissionais e uma fraca articulação entre o setor empresarial e os centros de emprego, revelado pela ausência de ofertas disponibilizadas.

*No que se refere ao **Sector do Gás Natural**, estima-se que a província de Cabo Delgado possua cerca de 200 triliões de pés cúbicos de gás natural recuperável, situados no distrito de Palma, , tornando o país dentro de alguns anos no terceiro maior produtor de gás natural do mundo. Ainda que os grandes investimentos na indústria do gás ainda não tenham iniciado, desde o ano de 2009 que se assiste a uma mudança no volume de investimento nesta província. Os dados do investimento aprovado pelo Centro de Promoção de Investimentos (CPI) demonstram o surgimento de importantes projetos económicos, que ultrapassaram, em 2014, os 600 milhões de dólares de investimento.*

A população reassentada enfrenta elevados índices de ansiedade, centrada por exemplo sobre o calendário e o processo prático das indemnizações a serem pagas, a garantia de atribuição de terra fértil e em quantidade suficiente. Aumentou igualmente a pressão sobre as terras: num

cenário de antevisão de exploração de recursos naturais assistiu-se a fenómenos de grande procura de terras.

Neste cenário de frustração das expectativas, sobretudo da população jovem, e de tensões sociais, foram registados focos de distúrbios em diferentes aldeias do distrito de Palma, que se têm acentuado desde 2018, através de ataques violentos de grupos insurgentes às populações. Inicialmente circunscritos ao distrito de Mocímboa da Praia, os ataques foram-se alastrando-se gradualmente por outros distritos da província e agravaram-se em 2019 e 2020. Em causa estão os ataques armados protagonizados por grupos classificados como uma ameaça terrorista às populações e que já provocaram a morte de mais de mil pessoas, de acordo com dados não oficiais.

Cabo Delgado enfrenta assim um cenário marcado por fortes contradições e pressões motivadas pela persistência de pobreza e de uma cultura tradicional versus uma sociedade de consumo emergente globalizada e por um modelo económico extrativo e extrovertido, não gerador de emprego. O aproveitamento das oportunidades criadas pelos fortes investimentos que terão lugar na província na indústria do gás natural depende largamente de uma significativa aposta em políticas de inclusão social, em mais qualificações formais face ao forte défice de competências solicitadas pela indústria referida e respetiva cadeia de valor e em medidas ativas de emprego e de promoção da empregabilidade dos jovens e apoio a atividades económicas locais (agricultura, pecuária, serviços de transporte, de mecânica, construção, etc.).

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Província de Cabo Delgado (PEDPCD) 2018-2024 confirma o diagnóstico feito, identificando um cenário desafiante, nomeadamente devido à pobreza, à insuficiência e fraca qualidade das infraestruturas sociais e económicas, à baixa produtividade e à pouca diversificação de produtos e serviços e à insuficiência de mão-de-obra qualificada. O mesmo Plano considera que o ensino técnico-profissional se tem mostrado muito relevante para o aumento do nível de emprego e consequente crescimento económico.

No que respeita à Prioridade 6, "Industrialização", o PEDPCD reconhece que existe atualmente uma grande oportunidade para a industrialização da província, através da integração e crescimento das indústrias nacionais nas cadeias de valor dos megaprojetos (designadamente baseados nos recursos naturais), privilegiando as pequenas e médias empresas, e da criação de zonas industriais de suporte aos projetos referidos.

É a partir da compreensão do contexto socioeconómico local e dos seus desafios, que o Programa + Empego foi concebido, contribuindo diretamente para a qualidade da educação profissional e melhoria do acesso ao trabalho decente e melhoria do rendimento dos jovens de Cabo Delgado e para a produtividade das empresas e da economia local.

É igualmente a partir deste enquadramento, espelhado nos documentos de base do Programa +Emprego, que é realizado o presente ***"Diagnóstico de Oportunidades de emprego na cadeia de valor da indústria do gás natural, incluindo diagnóstico de oportunidades de empresas verdes e de medidas que possam incentivar o emprego e empreendedorismo feminino na indústria do gás natural"***.

2. Situação Atual do Empoderamento da Mulher

Visando criar um ***Programa de Empoderamento da Mulher na Indústria do Gás em Cabo Delgado***, um conjunto estruturado e planeado de ações concertadas visando aumentar o papel da mulher nas atividades económicas associados ao desenvolvimento do setor da Indústria do Gás Natural em Cabo Delgado, é importante efetuar um diagnóstico da situação atual do empoderamento da mulher em Moçambique, aplicado igualmente a Cabo Delgado.

Para tal é efetuada a presente análise situacional, com a realização do diagnóstico sobre o empoderamento económico da mulher em Cabo Delgado, com vista a estabelecer uma linha de base para o programa. A análise situacional é efetuada nas seguintes variáveis.

Enquadramento sociocultural

Os factores socioculturais e as normas locais de género contribuem grandemente para a discriminação e exclusão das mulheres e raparigas da vida social, política e económica. A taxa de analfabetismo entre as mulheres, especialmente em zonas rurais, as altas taxas de mortalidade materna, a vulnerabilidade à infeção pelo HIV e SIDA, e a violência baseada no género, aliados ao impacto da pobreza na discriminação das mulheres, são fatores-chave para a necessidade de empoderamento socioeconómico da mulher.

O acesso das mulheres ao rendimento é limitado por estes desafios socioculturais, que resultam de crenças, tradições e estereótipos da sociedade. O alto nível de analfabetismo das mulheres, especialmente nas zonas rurais, apesar do progresso no acesso à educação, tanto a nível do ensino primário, secundário e superior, assim como, na formação técnico-profissional e vocacional, limita igualmente o acesso das mulheres a uma fonte sustentável de rendimento.

Questões transversais como a "deficiência física, a idade, o estado civil, o rendimento, a origem geográfica, a língua e a orientação sexual" contribuem adicionalmente de forma negativa para a discriminação em torno da igualdade de género.

Enquadramento Laboral

A nível laboral, a maioria das mulheres trabalha sem qualificações no sector informal e no sector agrícola, especialmente nas culturas de subsistência. Debatem-se com o limitado acesso aos insumos agrícolas, aos extensionistas, e ao crédito.

O sector privado formal em Moçambique está muito pouco desenvolvido, criando poucas oportunidades de emprego para as pessoas, particularmente as mulheres. Mesmo que as áreas urbanas apresentem mais oportunidades de emprego, a grande maioria da população urbana com baixo rendimento, especialmente as mulheres, não encontra oportunidades de trabalho reais, forçando muitas pessoas a aderir aos negócios informais praticados pelos vizinhos ou amigos.

A grande maioria das mulheres integra o sector informal, devido à facilidade de entrada; a serem operações de pequena escala; não haver grandes exigências de habilidades, e serem mercados não regulamentados. Os esforços que as mulheres dedicam às suas actividades não as ajuda a sair deste ciclo informal, e a melhorar as suas circunstâncias económicas e meios de subsistência.

Recursos produtivos

Outras barreiras prendem-se com o acesso a recursos produtivos como a posse de casa e de terra e controlo de rendimento, assim como acesso a crédito e produtos financeiros. O caracter informal dos negócios e falta de documentação legal leva a que o acesso a financiamento se torne limitado para as mulheres.

No que diz respeito à posse da terra, apesar das mulheres em Moçambique serem as principais utilizadoras da terra, a sua participação na administração da mesma e de seus recursos naturais é

reduzida, sendo as decisões geralmente tomadas pelo homem. Apesar da lei reconhecer direitos iguais entre homens e mulheres no que toca a posse da terra, por questões tradicionais e desconhecimento da lei, os homens são geralmente apontados como sendo os detentores da terra.

A ausência de estatísticas de género desagregadas contribui também para a falta de controlo de dados concretos no sector laboral e outros para a elaboração de políticas e medidas adequadas no combate das desigualdades de género.

Enquadramento Legal Institucional

A nível legal, o quadro legal e institucional Moçambicano oferece oportunidades iguais a homens e mulheres e inclui estratégias sectoriais especificas para o desenvolvimento económico das mulheres.

A nível internacional, destacam-se vários acordos e convenções estabelecidos para a promoção da igualdade de género, destacando-se alguns, como a *Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher*, que promove os direitos humanos das mulheres rurais em créditos e créditos agrícolas, educação e a participação no planeamento para o desenvolvimento*; a Declaração de Beijing*, que identificou preocupações sobre a pobreza que afecta desproporcionalmente as mulheres rurais em África; o *Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento*, que recomenda uma quota de participação de 50% de mulheres nos espaços de tomada de decisão.

A nível nacional, tem existido preocupação de incluir prioridades nos Programa Quinquenais do Governo, visando promover maior acesso das mulheres aos recursos produtivos com vista à redução dos níveis de pobreza da mulher, considerando que para além da terra, o outro recurso produtivo vital, mas que ainda é escasso, é o capital financeiro, do qual o seu acesso por parte das mulheres ainda é limitado. Neste sentido, devem ser abordadas as áreas da Agricultura, Trabalho, Industria e Comércio.

Ainda assim, apesar do favorável enquadramento legal e político para igualdade de género no país, o maior desafio passa pela implementação das leis e das estratégias nacionais que protegem os direitos das mulheres e das raparigas.

Destaque do Sector Agrário

O sector agrário em Moçambique é constituído essencialmente pelo sector familiar, que pratica uma agricultura de subsistência, sendo um dos sectores mais importantes para a erradicação da pobreza no país. Mostra-se, portanto, crucial que a integração do género seja efetivamente reforçada no Sector da Agricultura, nomeadamente no que toca as especificidades da mulher rural e necessária contribuição para elevar o seu estatuto na sociedade.

Em Moçambique, é sabido da presença expressiva da mulher na agricultura e são muitas as estatísticas para o comprovar. Ainda que seja grande a presença da mulher na agricultura, ela apresenta-se comummente na actividade braçal. Se pensarmos na agricultura familiar, veremos que a mulher assume cada dia um papel mais relevante, no entanto são os homens que detêm a maior produção.

3. Público-Alvo

Visando definir o público-alvo do programa de desenvolvimento da empegabilidade e integração das mulheres na indústria do gás em Cabo Dlgado, e tendo como objectivo o seu empoderamento económico, destaca-se a importância das características sócio-demográficas e as actividades económicas desenvolvidas pelas mulheres no desenho das áreas de intervenção do Programa.

O Programa deverá intervir nas seguintes dimensões:

- Caraterísticas sócio-demográficas
  - Distinção entre Mulher Rural e Mulher Urbana
  - Distinção entre Mulher adulta e jovem
- Atividades Económicas
  - Empreendedorismo efetuado por Mulheres
  - Empregabilidade da Mulher, quer obtendo emprego, quer criando o seu autoemprego.

Em primeiro lugar, destaca-se a importância das **características sócio-demográficas** do público-alvo, considerando importante os desafios específicos das mulheres residentes nas zonas rurais e urbanas, assim como, as mulheres adultas e jovens, devido às diferentes necessidades destes grupos. Neste sentido, pretende-se que o programa englobe actividades que vão ao encontro de ambos os grupos.

Em segundo lugar, o programa visa também os diferentes níveis de interacção da mulher com a **actividade económica desenvolvida** (se se trata de uma empresária, trabalhadora por conta de outrém, potencial empreendedora, entre outros). Neste sentido, as actividades económicas do público-alvo subdividem-se em dois níveis, aos quais correspondem intervenções diferentes no programa, nomeadamente, o empreendedorismo e a empregabilidade.

4. Análise SWOT

Decorrente da informação secundária analisada, pode-se apresentar a seguinte análise SWOT (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) para a análise das necessidades do público-alvo.

Pontos Fortes

- Disposição das mulheres para o trabalho e para liderar trabalhos na comunidade e em novas atividades económicas, sendo aptas para integrar nova iniciativas ligadas à Indústria do Gás.
- Conhecem e gostam do que fazem, quando lhes é dado espaço para mostrarem a suas qualidades.
- Motivadas a aumentar as suas rendas, formalizando uma ação que já vêm praticando e aplicando, no apoio da família na angariação de fontes de subsistência.
- Motivadas para a aprendizagem em novas áreas, como gestão, novas tecnologias, áreas digitais, serviços especializados a terceiros, entre outras áreas.
- Forte interesse em ser economicamente independente, quer individualmente, quer dividindo tempo e esforços com familiares.
- Maior tendência para "poupar ou melhor usar os recursos ao seu dispor".
- Interesse e expectativa das empreendedoras e empresárias para receber apoio, nomeadamente financeiro, capacitação, *coaching*, formação, orientações para dinamizar negócios, entre outras áreas).

Pontos Fracos

- Não ter um local próprio para o seu negócio, por dificuldades em estar enquadrada em ambientes de base profissional.

- Não ter domínio de gestão, contabilidade, novas tecnologias e outras áreas base para o desenvolvimento de atividades económicas.
- Insuficiente conhecimento e prática para gerir um negócio formalizado, mesmo estando em condição de dirigir negócios informais.
- A falta de informação e de conhecimentos para utilizar informação na gestão e de organização de atividades económicas.
- Desconhecimento de conhecimentos e técnicas de marketing e estratégia de promoção de negócios e atividades económicas no mercado.
- Desconhecimento da possibilidade e das potencialidades de como aumentar o portfólio de clientes.
- Solidão enquanto mulher e enquanto empreendedora.
- Analfabetismo.
- Por vezes, fruto do seu enquadramento na sociedade e/ou comunidade, consumo descontrolado de álcool.

Oportunidades

- Procura de novas atividades de apoio pelo crescimento da Indústria do Gás Natural em Cabo Delgado.
- Interesse e capacidade do Estado e do Governo Provincial no empoderamento económico das mulheres.
- Interesse e capacidade de Agências Internacionais de Cooperação Técnica e Financeira em apoiar o empoderamento económico das mulheres.
- Cabo Delgado tem suficiente área arável, para aproveitamento de oportunidades de mercado em atividades económicas desenvolvidas por mulheres na actividade agrícola.
- Interesse e capacidade de vários actores, como sociedade civil, agências de cooperação, sector privado, em apoiar o empoderamento social, jurídico e económico das mulheres.
- Os bancos vêm as mulheres como responsáveis com os créditos.
- Envolvimento do homem no empoderamento da mulher, potenciando sinergias que provoquem a aceleração da aprendizagem da mulher em integrar e desenvolver processo de empreendedorismo.
- Existência de movimentos associativos, proporcionando condições para uma complementação de experiências que alavanquem iniciativas empreendidas por mulheres.

Ameaças

- Dificuldades para receber DUAT, no caso de iniciativas empreendedoras/empresariais decorrentes de trabalharem na área rural.
- Dificuldades para ter acesso a crédito e/ou crédito especial para viabilizar investimentos fundamentais para o empoderamento económico.
- Desconhecimento de novas tecnologias e das potencialidades e facilidade de aceleração de processo de desenvolvimento de negócios.

- Impacto de mudança climática, variável cada vez mais impactante nas zonas rurais, incluindo Cabo Delgado.
- Questões societárias tradicionais ligadas ao papel da mulher.
- Falta de abordagens integradas no país, a nível institucional, de agências de cooperação e sociedade civil.
- Problemas de capacidade institucional, por vezes castradoras e não facultando apoio a iniciativas individuais empreendedoras e promissoras.

5. Orientações Estratégicas

Para o desenvolvimento de ações estruturadas e organizadas visando o empoderamento da mulher e o se enquadramento em termos de empreendedorismo na evolução da indústria do gás em Cabo Delgado, foram consideradas as seguintes **linhas de orientação estratégicas**, decorrentes do diagnóstico efectuado e da correspondente análise SWOT aqui apresentada:

- **CAPACITAÇÃO PARA NEGÓCIOS E EMPREGO**
  - Apoiar negócios rentáveis, não só de subsistência.
  - Capacitar e acompanhar as mulheres para criar capacidades de decisão de investimento sólidas e melhorar a rede de negócios das mulheres.
  - Formar mulheres em gestão de negócios, educação financeira e oportunidades tecnológicas.
  - Incentivar o associativismo.
  - Estabelecer quotas de acesso a emprego para as mulheres.
  - Explorar soluções que potenciem o uso de fontes de energias renováveis e de baixo custo de operação.
  - Empoderar a gestão dos recursos dos negócios.
  - Sensibilizar as instituições financeiras para o empoderamento económico das mulheres.
- **CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA**
  - Aumentar significativamente a participação da mulher em cursos profissionalizantes.
  - Usar casos de sucesso da mulher para incentivar as outras na opção pela formação técnica.
  - Promover a eliminação das desigualdades entre rapazes e raparigas na educação.
- **CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL E ABORDAGENS INTEGRADAS**
  - Formar quadros para as instituições para que realizem eficientemente as tarefas relacionadas com a promoção do equilíbrio do género.
  - Coordenar as intervenções de empoderamento da mulher a todos os níveis para assegurar a eficácia e eficiência das mesmas.
  - Criar protocolos de recolha de dados, tanto para as instituições do governo, como para as agências de cooperação, como para as empresas e escolas, para que facilite o acompanhamento e a evolução.

- Criar melhor coordenação territorial, através da replicação das iniciativas nas províncias e distritos.

- **QUESTÕES CULTURAIS**
  - Capacitar as comunidades, homens, mulheres, famílias, líderes e juventude, como parte essencial para o empoderamento da mulher.
  - Promover uma cultura empresarial inclusiva para a mulher.
- **PROMOÇÃO DE INICITIVAS DE EMPODERAMENTO ECONÓMICO**
  - Utilizar os meios de comunicação social e as ferramentas digitais para promover o programa junto das mulheres, homens e partes interessadas.

Com base na análise situacional do empoderamento económico da mulher em Moçambique, e nas orientações estratégicas identificadas para o programa, foi possível definir O Programa *ProWomen_CD*, cujo principal conteúdo se apresenta no Capítulo seguinte.

De referir que este Programa deverá ser consubstanciado e aprofundado co a realização de estudo posterior.

IV. PROGRAMA EMPODERAMENTO DA MULHER

1. Conceito do Programa

Corolário da realização do diagnóstico situacional e das orientações estratégicas elaboradas, deverá concebido um Programa que permita estruturar e alinhar um conjunto de ações visando contribuir para o aumento da empregabilidade da Mulher na Indústria do Gás Natural em Cabo Delgado.

O diagnóstico deverá ser consubstanciado na elaboração de um ***Programa de Empoderamento da Mulher na Indústria do Gás na Província de Cabo Delgado*** – a ser designado por ***ProWomen_CD*** – visando aumentar o papel da mulher nas atividades económicas associados ao desenvolvimento da Indústria do Gás Natural em Cabo Delgado. Trata-se de um programa específico para ser aplicado, via +Emprego, em Cabo Delgado.

Este Programa é definido em alinhamento com a Estratégia/Programa de Empoderamento Económico da Mulher em Moçambique.

Conceito

O *ProWomen_CD* será um instrumento de política de desenvolvimento económico do Governo Provincial de Cabo Delgado, e que conta com a participação de Ministérios Governamentais e Parceiros do Desenvolvimento da Província de Cabo Delgado.

O programa deverá ser constituído por Pilares, Áreas de Intervenções e Actividades a partir dos quais se pretende contribuir e criar condições para se alcançar empoderamento económico da mulher em torno das atividades da indústria do gás em Cabo Delgado, num período estimado de 3 a 5 anos.

O *ProWomen_CD* é um instrumento estratégico focado na promoção do empoderamento económico da mulher, através da formulação de pilares e intervenções que, coordenados pelo Governo Provincial e alinhado com o Ministério tutelar das questões de género, e em parceira com outros ministérios, autoridades governamentais e parceiros nacionais e internacionais, fornecerão diretrizes para a implementação das actividades de desenvolvimento económico da mulher na Indústria do Gás em Cabo Delgado.

Sugere-se que o Programa, alinhado com a Estratégia Nacional de Empoderamento Económico da Mulher em Moçambique, venha a intervir em 4 grandes áreas:

- Empreendedorismo e Emprego, incluindo o autoemprego
- Formação e Capacitação Profissional
- Mudanças Sociais Empresariais, visando mudar culturas empresariais;
- Elaboração de Mecanismos Institucionais, que promovam a disseminação do Programa.

2. Objetivos do Programa

Objectivo geral

Promover a empregabilidade e oportunidades para o desenvolvimento económico e social das mulheres, no acesso ao emprego decente, autoemprego, formação e educação de qualidade, na Indústria do Gás Natural de Cabo Delgado.

Objectivos específicos

- Promover o desenvolvimento do empreendedorismo, acesso ao emprego e autoemprego pelas mulheres, potenciando a criação de mudança significativa no ecossistema de

actividades económicas em que as mulheres se venham a inserir na Indústria do Gás Natural de Cabo Delgado.

- Capacitar as mulheres para posicioná-las melhor para concorrer às oportunidades de emprego no mercado de trabalho, e fornecer-lhes ferramentas para gerirem melhor os seus negócios.
- Dinamizar aspectos culturais que se mostram essenciais para alcançar resultados a um nível transversal do empoderamento económico das mulheres, através da sensibilização da comunidade para uma cultura empresarial inclusiva.
- Reforçar os mecanismos institucionais e legais para o melhor apoio ao empoderamento económico das mulheres.

3. Áreas de Intervenção

Com base nas orientações estratégicas apresentadas, define-se o programa estruturado em 4 pilares estratégicos e 6 Áreas de Intervenção:

I. Empreendedorismo e Emprego

1. Incentivo ao Empreendedorismo
2. Incentivo ao Emprego e Autoemprego
3. Incentivo à Rede de Mulheres Empreendedoras

II. Formação e Capacitação Profissional

4. Promoção da Mulher na Capacitação Técnico-Profissional

III. Mudanças Sociais Empresariais

5. Promoção de Cultura Empresarial Inclusiva
6. Formação nas Comunidades para Empoderamento Económico da Mulher

III. Mecanismos Institucionais

7. Promoção da Capacitação Institucional

O **Conteúdo, Objetivos e Fundamentação** de cada um dos pilares e áreas de intervenção são os seguintes.

Pilar I – EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

Pretende promover o desenvolvimento do empreendedorismo e o acesso a emprego ou criação de autoemprego para as mulheres, potenciando a mudança no ecossistema das actividades económicas da indústria do Gás Natural em que as mulheres se inserem na Província de Cabo Delgado.

Compreende as seguintes Áreas de Intervenção:

1. Incentivo ao Empreendedorismo

Objetivo: Facilitar o acesso dos serviços de apoio ao desenvolvimento de negócios para mulheres e criar um ambiente favorável para estimular as mulheres a formalizarem os seus negócios.

2. Incentivo ao Emprego e Autoemprego

Objetivo: Aumentar a taxa de contratação de mulheres no sector público e privado e levar ao desenvolvimento de iniciativas de criação do próprio emprego por mulheres.

3. Incentivo à Rede de Mulheres Empreendedoras

Objetivo: Reforçar a capacidade institucional das redes e associações de mulheres produtoras, empresárias e empreendedoras, visando criar uma oferta agrupada na indústria do gás natural em Cabo Delgado.

Pilar II – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Pretende capacitar as mulheres em termos técnico-profissionais para as melhor posicionar para concorrerem às oportunidades de emprego no mercado de trabalho, e fornecer-lhes ferramentas para gerirem melhor os seus negócios.

Compreende a seguinte Área de Intervenção:

4. Promoção da Mulher na Capacitação Técnico-Profissional.

Objetivo: Diversificar oportunidades de formação profissional e vocacional com vista a aumentar a empregabilidade das mulheres no sector público e privado, com especial enfase na indústria do gás natural em Cabo Delgado.

Pilar III – MUDANÇAS SOCIAIS EMPRESARIAIS

Pretende impulsionar mudanças culturais que possam impactar a nível transversal o empoderamento económico das mulheres na indústria do gás natural em Cabo Delgado, através da sensibilização da comunidade para uma cultura empresarial inclusiva.

Compreende as seguintes Áreas de Intervenção:

5. Promoção de Cultura Empresarial Inclusiva

Objetivo: Promover uma cultura empresarial inclusiva da mulher empreendedora, empresária e trabalhadora

6. Formação nas Comunidades para Empoderamento Económico da Mulher

Objetivo: Sensibilizar e acelerar o processo de compreensão e aceitação do empoderamento económico das mulheres

Pilar IV – MECANISMOS INSTITUCIONAIS

Pretende potenciar as capacidades dos mecanismos institucionais em Cabo Delgado para melhorar o apoio ao empoderamento económico das mulheres na indústria do Gás em Cabo Delgado.

Compreende a seguinte Área de Intervenção:

7. Promoção da Capacitação Institucional

Objetivo: Fortalecer as instituições envolvidas a todos os níveis para uma intervenção mais estruturada e articulada.

4. Foco nas "Empresas Verdes"

Seguindo a pegada da Sustentabilidade, que se enraizou na sociedade direccionada para uma melhor gestão dos recursos globais, o Programa deverá ter um foco específico no desenvolvimento de iniciativas económicas que sejam designadas de "Empresas Verdes".

O que são Empresas Verdes

Uma **empresa verde** consiste numa empresa que se compromete em reduzir os impactos de seu negócio sobre o meio ambiente, preocupando-se em seguir uma filosofia *eco-friendly* e contribuir para um ambiente mais ecológico e sustentável. As suas práticas traduzem-se em inúmeras vantagens não só para o planeta como também para o negócio, clientes e comunidade em geral.

Além da crescente preocupação em proteger o meio ambiente por parte das "empresas verdes", os próprios consumidores e o mercado começam a valorizar e a preferir empresas que respeitem o planeta e que assumam esse compromisso através da sua marca e do seu modelo de negócio.

As principais características de uma empresa verde são:

- Apoio a iniciativas e projetos ligados a causas ecológicas;
- Comprometimento da empresa com causas ecológicas;
- Compromisso com pesquisas associadas ao desenvolvimento sustentável;
- Comprometimento do negócio em obter o selo verde, assim como todas as certificações relacionadas à indústria verde, como a norma internacional ISO 14001;
- Escolha de todos os fornecedores com base no cumprimento da legislação ambiental;
- Contratação de colaboradores com princípios alinhados à cultura de uma empresa verde.

Empresa verde e sustentabilidade

Ser uma empresa "verde", que respeita o meio ambiente, é uma postura que vem sendo valorizada pelo mercado em todo o mundo. E não se trata apenas de reduzir o consumo de água e energia, ou ainda de utilizar produtos não poluentes. Trata-se de assumir uma postura de respeito para com o meio ambiente como parte de um conceito maior, de sustentabilidade.

Um conceito que hoje é sintetizado na sigla **ESG**, do inglês ***Environment*** (Meio Ambiente), ***Social*** (Compromisso Social) e ***Governance*** **(**Governança).

- **E – *Environmental* -** ligado ao uso de recursos naturais e às iniciativas para reduzir a emissão de carbono e gás metano, além da gestão de resíduos, práticas de reflorestamento e outras ações que beneficiam o meio ambiente.
- **S – *Social* -** relaciona-se com as relações de trabalho e políticas de pessoal da empresa, internas e externas, assim como com a diversidade e engajamento dos colaboradores.
- **G – *Governance* –** vincula-se às políticas de remuneração, estrutura da empresa, ética, combate à corrupção, transparência, entre outras.

Empresas que seguem os princípios ESG são cada vez mais respeitadas pelo consumidor e pelas grandes corporações, que vêm aumentando o tom das exigências de sustentabilidade em toda a sua cadeia de fornecedores.

O Programa ProWomen_CD deverá instituir no conteúdo das suas áreas de intervenção o prever os temas do ESG da Sustentabilidade em todas as ações que visem a realização de negócios e atividades económicas, associadas à Indústria do Gás Natural em Cabo Delgado.

V. OPORTUNIDADES EMPREGABILIDADE PARA A MULHER

1. Ações Institucionais visando o Emprego

Considerando o conteúdo do Programa orientador para o empoderamento económico das mulheres na indústria do gás na Província de Cabo Delgado, consideram-se as seguintes sugestões de Ações Institucionais a serem desenvolvidas visando estimular o ambiente para o aumento da empregabilidade da mulher na indústria do Gás Natural em Cabo Delgado.

- **Desafios Socioeconómicos em Cabo Delgado**

  O projeto +Emprego foi implementado em uma região marcada por grandes dificuldades socioeconómicas. A falta de oportunidades de emprego formal é uma realidade para a juventude, que enfrenta dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Nesse cenário, o +Emprego foi projetado para criar oportunidades de geração de renda e fortalecer a empregabilidade. Porém, para alcançar a eficácia, o projeto precisou lidar com o baixo nível de qualificação profissional e a existência de um tecido empresarial frágil e em recessão, e por isso co fraco potencial para novos recrutamentos.

  Acção: **Dinamização de ações institucionais públicas visando a criação formal de negócios liderados por Mulheres ligados à Indústria do Gás.**

- **A Indústria do Gás Natural e as Expectativas para o Projeto +Emprego**

  A expectativa inicial era de que a indústria do gás em Cabo Delgado traria um *boom* económico, com a criação de milhares de empregos diretos e indiretos. O projeto +Emprego foi moldado para preparar a população local, especialmente os jovens, para aproveitar essas oportunidades, capacitando-os em competências técnicas e sociais para ingressarem nos setores diretamente relacionados ao gás, bem como em áreas secundárias que poderiam surgir em apoio à indústria, como construção civil e serviços. Esperava-se que o +Emprego atuasse como um catalisador, fornecendo formação e assistência técnica para alinhar a força de trabalho local com as exigências da indústria.

  Acção: **Recentrar no Governo Provincial o processo de estruturar ações e iniciativas da Província na Indústria do Gás Natural e dinamizar iniciativas de criar atividades económicas com principais Stakeholders, introduzindo a especificidade da Mulher.**

- **Capacitação em ESG**

  A experiência do projeto +Emprego em Cabo Delgado destacou a importância de desenhar iniciativas de desenvolvimento económico que levem em conta possíveis interrupções e riscos sistémicos. A combinação de medidas imediatas (formação, kits de apoio ao autoemprego) com estratégias de médio e longo prazo (certificação de qualidade, parcerias institucionais) reforça a relevância do +Emprego no uso de abordagens multifacetadas para responder de maneira eficaz a realidades complexas.

  Acção: **Aprofundar e realizar pelos Parceiros de Desenvolvimento projetos-piloto de sustentabilidade usando abordagem ESG liderados por Mulheres, para disseminar práticas do conceito de "Empresas Verdes".**

- **Certificação de PME**

  Foram introduzidas normas de certificação de qualidade, como a ISO 9001, para aumentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas (MPME). Este apoio incluiu consultorias técnicas e treinamentos que capacitaram as PME a produzirem relatórios de auditoria interna e avançar com processos de candidatura para certificação externa. Essa

medida buscou atender aos requisitos de grandes indústrias, como a do gás natural, e facilitar a integração das PME em cadeias de valor mais amplas.

> *Acção:* **Criar regulamentação para ser desenvolvido programa de sensibilização e criação de pequenos negócios com Certificação ISO9001 no sector do Gás, com previsão de quotas para Mulheres.**

- **Capacitação Técnico-Profissional**

A integração entre instituições de formação técnica e as empresas que demandam mão de obra qualificada mostrou-se essencial para alinhar currículos às exigências do mercado. Investir na formação técnica de jovens, formadores e técnicos de Emprego e de orientação locais, e não apenas numa dessas categorias, numa abordagem multissetorial, é estratégia crucial para fortalecer a infraestrutura de apoio à qualificação e emprego em Cabo Delgado. A transferência de conhecimento, ações conjuntas e desenvolvimento de competências técnicas são fundamentais para garantir a sustentabilidade das estruturas de apoio ao emprego e empreendedorismo.

> *Acção:* **Criação de cursos de formação técnica específicos para serem frequentados maioritariamente por Mulheres, em função das especificidades de *skills* deste género.**

- **Capacitação de Formadores**

Investiu-se na qualificação de formadores para garantir a qualidade das formações oferecidas. Formações especializadas foram realizados em colaboração com instituições como o Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) e o Centro de Formação Profissional da Metalomecânica (CENFIM). Inclusão de Competências Transversais: Além das competências técnicas, foram incluídas formações em habilidades como empreendedorismo, secretariado, comunicação e gestão, ampliando as possibilidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho.

> *Acção:* **Criar e lançar no mercado Cursos de Formação de Formadores, sobretudo destinados a Mulheres, para potenciar e rentabilizar a sensibilidade feminina em processos de transmissão de conhecimentos.**

- **Incentivos ao Recrutamento**

Programas específicos foram desenhados para incentivar empresas a contratar jovens recém-formados através de medidas de estágios profissionalizantes, conectando-os diretamente às necessidades das indústrias locais. Há que destacar que houve um trabalho de formação de tutores de estágios para que pudessem capitalizar os conhecimentos dos recém-formados. Importante ser disseminado práticas e pessoas/empresas com conhecimentos para intermediarem em processo de recrutamento.

> *Acção:* **Lançar processo de criação incentivo a celebração de Parcerias com empresas de recrutamento nacionais e internacionais visando aparecer negócios, privilegiando serem liderados por mulher, de recrutamento e colocação de pessoas no sector do Gás Natural.**

- **Efeitos Catalisadores das PPP**

O projeto +Emprego dedicou esforços significativos para fomentar a integração das PMEs locais na economia de Cabo Delgado. Por meio de parcerias público-privadas (PPPs) e ações de capacitação, buscou-se fortalecer a competitividade das PMEs, consolidar redes de cooperação e estimular o comprometimento do setor privado com o

desenvolvimento local. Apesar das limitações enfrentadas, o projeto lançou bases importantes para transformações económicas e sociais na região.

Acção: **Realização de sucessivos workshops de sensibilização da Mulher sobre como as PPP podem ser um instrumento para associa entidades públicas para o desenvolvimento de pequenos negócios por Mulheres**

- **Parcerias Estratégicas com Paceiros de Desenvolvimentpo**

  O estabelecimento de parcerias estratégicas foi fundamental para reduzir o esforço de gestão de múltiplos parceiros, proporcionando maior eficiência na implementação. Concentrar as colaborações em parceiros com capacidade técnica e alinhamento estratégico minimizou atrasos e maximizou o impacto das ações. O apoio estratégico das lideranças dos parceiros foi decisivo para o sucesso do projeto. A atuação de lideranças engajadas garantiu agilidade na tomada de decisões, maior coordenação e o comprometimento das equipes na execução das atividades planejadas.

  Acção: **Realizar iniciativas com Associações e Grupos formais ou informais de represente de Mulheres para realizar *workshops* nos Parceiros de Desenvolvimento, visando disseminar o conhecimento pela Mulher das potencialidades que os Parceiros podem aportar a criação de emprego/empresas por Mulheres**.

- **Promoção do Autoemprego e Empreendedorismo Jovem**

  A distribuição de kits de autoemprego e a criação de uma incubadora de negócios foram pilares importantes para desenvolver um ecossistema de suporte à empregabilidade e ao empreendedorismo juvenil. A formação em gestão de pequenos negócios, combinada com assistência técnica continuada, não só fortaleceu a sustentabilidade dos empreendimentos, mas também inspirou outros jovens a buscar alternativas de geração de rendimento e independência económica, com empresas formalizadas e fortalecidas, contribuindo para a dinamização económica local.

  Acção: **Articulação com Incubadoras na criação de sistema de incentivos para o aparecimento de *startups* lideradas por Mulheres e áreas específicas de atividade económica ligadas ao Gás Natural em Cabo Delgado**

- **Oportunidades para Experiência Prática**

  Programas como o Jovens Técnicos para a Indústria (JTI) e as edições de estágios profissionais ofereceram aos jovens, a oportunidade de adquirir experiência prática diretamente no mercado. Esses estágios desempenharam um papel crucial na empregabilidade, especialmente em setores que exigem alta qualificação técnica, aumentando significativamente as chances de contratação e inserção no mercado de trabalho.

  Acção: **Dinamizar versões específicas de Programas e de Edições de Estágios Profissionais direcionadas para a empregabilidade de Mulheres**

2. Oportunidades de Emprego e Empreendedorismo

No seguimento da realização do Projeto +Emprego, da análise de diagnóstico realizada, das orientações estratégicas definidas, incluindo a sugestão de criação de um Programa de Empoderamento da Mulher, e da sugestão de ações institucionais a serem realizadas, apresentam-se exemplos de oportunidades de emprego e empreendedorismo em Cabo Delgado.

Preconiza-se que as seguintes tipologias de oportunidades de áreas de emprego e empreendedorismo que poderão ser prospetadas por mulheres, umas mais do que outras em função das caraterísticas de género e enquadramento efetuado com o Estudo.

A ordem de apresentação é meramente aleatória, seguindo um alinhamento sector primário → sector secundário → sector terciário.

- Agropecuária e /ou outras áreas relacionadas com o processamento de produtos agrícolas.
- Agroalimentar para abastecimento da restauração e hotelaria.
- Produção e comercialização de produtos hortícolas.
- Avicultura.
- Apicultura.
- Piscicultura.
- Floresta e fauna bravia.
- Instalação e manutenção de sistemas de rega gota-a-gota.
- Comércio de insumos agrícolas e assistência técnica aos agricultores.
- Produção e distribuição de sabonetes artesanais.
- Serviços de instalação elétrica residencial e pequenos negócios.
- Serviços de instalação elétrica industrial.
- Reparação e manutenção de material elétrico.
- Técnico de climatização e frio.
- Manutenção industrial de máquinas e equipamentos.
- Fabricação de mobiliário metálico portas, janelas e elementos similares em metais.
- Serralharia para pequenos negócios.
- Serralharia industrial.
- Carpintaria.
- Pedreiro.
- Canalizador.
- Soldador industrial.
- Pintura.
- Operador na construção civil.
- Serviços de reparação de pneus.
- Serviços de transporte de passageiros.
- Serviços de logística e transporte de mercadorias.
- Atividades e serviços de moto táxi de transporte de pessoas.
- Serviços de *design* e moda.
- Serviços de confeção e costura.
- Clínica de Saúde.
- Serviços de confeitaria, pastelaria e comércio de produtos alimentares.

- Serviços de restauração e bar.
- Servente de mesa na restauração.
- Cozinha e distribuição de alimentos.
- Serviços de reprografia e material de escritório diverso.
- Serviços de informática e internet.
- Serviços de informática e gráfica digital.
- Serviços de gráfica, serigrafia e publicidade.
- Serviços e apoio à certificação de empresas e pequenos negócios.
- Mentor de qualidade.
- Técnico de higiene e segurança no trabalho.
- Papelaria e fornecimento de material escolar.
- Serviços de apoio ao ensino e simulação de exames escolares.
- Formação, incluindo formação, *kits* de apoio ao autoemprego.
- Formação em gestão e áreas transversais no apoio ao negócio.
- Formação em planos de negócio, projeto de investimento e angariação de financiamentos.
- Serviços de contabilidade de apoio aos pequenos negócios formais.
- Serviços de contabilidade estruturados para apoio de PME.
- Serviços de recrutamento e colocação de pessoas em empresas.
- Serviços de secretariado.
- Serviços de apoio ao desenvolvimento comunitário.
- Serviços de apoio ao empreendedorismo social.
- Serviços de informação e realização atividades de turismo local.

Listagem não exaustiva e a ser trabalhada como aprofundamento do Estudo.

3. Fomento de Empresas Verdes

As recomendações a seguir para o desenvolvimento de "empresas Verdes" e para o aumento do papel da Mulher na liderança ou participação em atividades económicas que estejam alinhadas comos princípios das empresas verdes, anteriormente apresentados, devem ter em atenção resultados, desafios e lições aprendidas do projeto +Emprego, visando fortalecer o impacto das iniciativas, promover a sustentabilidade e adaptar as ações às necessidades específicas de Cabo Delgado.

A procura de desenvolver atividades económicas com foco na Sustentabilidade, implementando práticas de ESG, aconselha também a que se procure disseminar a importância de potenciar o desenvolvimento de práticas de gestão que atendam:

- À diversificação e fortalecimento de parcerias que potenciem aprendizagem, simplificação de processos e agilização de criação de negócios mais "verdes" e duradouros.

- Suporte de infraestruturas e capacitações técnicas que estejam alinhadas com esse esforço de se pensar e criar negócios mais amigos do ambiente.
- Aproveitamento de conhecimentos de gestão, conhecimento técnicos e intercâmbios nacionais e internacionais para potenciar a implementação de práticas mais ambientais.
- Promoção de Inclusão de género, aumentando peso relativo da Mulher na gestão e liderança de negócios e atividades económicas.
- Estímulo à participação comunitária e à criação de iniciativas que promovam o envolvimento das comunidades.
- Desenvolvimento de Redes de Alunos de Redes de Mulheres Empresárias e/ou /Empreendedoras, com forma de alargar a base de desenvolvimento de negócios e atividades económicas lideradas ou com participação de Mulheres.

VI. AÇÕES A IMPLEMENTAR

1. Disseminação de Resultados

A realização do presente estudo deverá ser enquadrado os trabalhos que estão a ser desenvolvidos, de conceptualização do conceito e consolidação de uma ação de conteúdo de projeto que visa potenciar e dinamizar a criação de emprego e ações de empreendedorismo na Indústria do Gás em Moçambique.

Pelo que deverão ser realizadas as seguintes ações de disseminação dos resultados do Estudo e enquadramento em ações futuras visando a consolidação dos resultados:

- Coordenação do Projeto +Emprego;
- Entidades Governamentias e Institucionais de Cabo Delgado
- Principais *Stakeholders* do +Emprego;
- Instituto CAMÕES;
- Principais Doadores e Parceiros Financeiros;
- Outras entidades e stakeholders a definir com a Coordenação do +Emprego

2. Aprofundamento de Informação

Importará, dentro da continuidade e evolução que se pretende para o desenvolvimento do Projeto +Emprego, que se aprofundem e se equacione a diversificação das fontes de verificação e validação dos resultados do Estudo, visando:

- Aprofundar a pesquisa de informação e consolidar a utilização de fontes de informação mais diversificadas, na estruturação da informação a ser utilizada no aprofundamento dos resultados.
- Alargar a discussão com outros Stakeholders na apresentação das projeções de áreas de emprego / empreendedorismo e alinhamento das conclusões do Estudo.
- Consolidar a definição e sustentação das ações projetadas de oportunidades de emprego e empreendedorismo sugeridas com o Estudo, para maior robustez do quadro de medidas a serem absorvidas pelo Projeto +Emprego.
- Alinhamento do pacote de medidas a serem implementadas com o conteúdo e orçamento do Projeto +Emprego, que permita uma posterior implementação do Plano de Ação a ser elaborado.

3. Plano de Ação Futuro

Recomenda-se, com o aprofundamento do Estudo, a elaboração de um Plano de Ação Futuro, com a seguinte Matriz de Variáveis.

Nº	Ação	Comentário
1	Pilares de Intervenção	Estabilizar as orientações/listagem de oportunidades de emprego em cada um dos 3 pilares de intervenção
2	Ações por cada Pilar	Definir as medidas e ações a serem realizadas para operacionalizar
3	Comunicação	Elaborar pano para comunicar e monitorizar a realização das ações de implementação

4	Equipa	Definir o responsável membros da equipa que irá realizar o plano de implementação
5	Parcerias	Listar as tipologias de Parceiros que podem ser mobilizadas para o processo de implementação
6	Orçamento	Definir o orçamento necessário à implementação do plano de ação
7	Calendarização	Definir um cronograma de implementação do plano de ação
8	Monitorização	Definir ações de monitoria e avaliação da realização de resultados – execução e impacto

Maputo, Dezembro 2024

Mundi Consulting

Equipa Técnica
Isidro Simões – Consultor Principal
Equipa de Gestão
Franklin Chagas – Coordenador Geral
Quirinita Uachisso Magaia – Coordenadora do Projecto